

FALE COM A GENTE!

Editores Bruno Rios, Marcelo Luis, Rafael Motta e Rorildo Abreu Vaino
E-mail: cidades@tribuna.com.br
Telefone: 2102-7157

DESTAQUE DO DIA

CIDADES

Petrobras aberta a projetos

Gerente geral João Ricardo Lafraia afirma que a estatal permanece em Santos, mas afirma a necessidade de eficiência nos negócios

NATHÁLIA DE ALCANTARA
DA REDAÇÃO

A Petrobras não vai sair de Santos, mas, segundo o gerente geral da empresa, João Ricardo Lafraia, é preciso ser eficiente na apresentação de projetos e não perder o *timing* do negócio, já que a questão do petróleo e gás é bastante dinâmica e pede respostas rápidas e precisas de diversos outros setores. O assunto foi discutido ontem, em mais uma edição do fórum A Região em Pauta.

A iniciativa de A Tribuna abordou um dos pilares econômicos da Baixada Santista nos últimos anos: os negócios de petróleo e gás. Já para assistir o bate-papo completo, sem sair de casa, por meio do Facebook do Grupo Tribuna ([facebook.com/grupo.tribuna](https://www.facebook.com/grupo.tribuna)).

Para João Ricardo, a região precisa ter respostas eficientes, ou seja, projetos prontos, que sejam viáveis e funcionem, além de terem custo baixo.

“Quanto mais organizados forem os projetos e mais visíveis forem os ganhos, maiores são as chances de se concretizarem. Se for viável uma parceria em Santos, será com diversas empresas”.

O gerente geral da Petrobras diz que é preciso ter uma visão mais que local, mais setorial, para aproveitar todo esse potencial disponível na Baixada Santista.

“Santos tem diversas universidades, foco em cursos na área e tem muito potencial. O setor é muito competitivo e o profissional precisa estar preparado para projetos robustos. Eu diria para os estudantes da área que não desistam, porque há muito o que fazer na região e fora dela”.

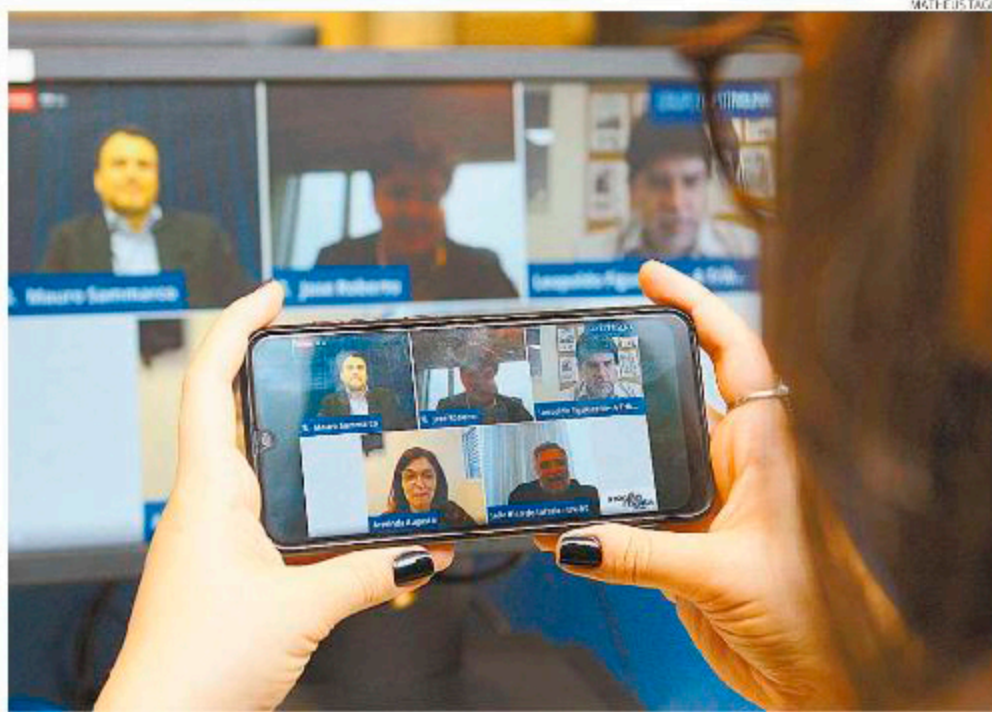
Para ele, o gás é substituto natural de petróleo e carvão, à medida que esse mercado tende a crescer no mundo inteiro. “No nosso caso, o gás está vindo do pré-sal e com quantidade bastante promissora”.

Segundo o diretor do Instituto Geo Brasilis, José Roberto Santos, lentamente a



FERNÃO DO FALCÃO / AGENCIA PETROBRAS

Para o gerente da Petrobras, quanto mais organizados forem os projetos e mais visíveis os ganhos, mais chances há de se concretizarem



MATHEUS TAGZ

Debate sobre petróleo e gás ocorreu em mais uma edição do fórum A Região em Pauta

região passou a apresentar alternativas e propostas com viabilidade e que não dependem só do investimento da Petrobras.

“Temos de nos preparar para as oportunidades que aparecem e não esperar apenas a Petrobras investir. Outros caminhos podem ser abertos”.

APOIO INSTITUCIONAL

O presidente da Associação Comercial de Santos

O PROJETO

A Região em Pauta é um projeto de A Tribuna que já está em sua quinta edição. Desde abril, por causa da pandemia do coronavírus e para proteger convidados e público, os encontros presenciais foram substituídos pelos virtuais, e podem ser acessados pelo Facebook do Grupo Tribuna ([facebook.com/grupo.tribuna](https://www.facebook.com/grupo.tribuna)). Diversos assuntos são debatidos com especialistas e referências em suas áreas. Pela internet, os entrevistados, além de acompanharem o bate-papo, podem encaminhar perguntas e comentários, que são lidos e respondidos ao longo da entrevista.

(ACS), Mauro Sammarco, acredita que o governo, principalmente as prefeituras, devem apoiar os projetos que sejam “factíveis”.

“Devemos colocar no papel possíveis planos que tenham potencial. É preciso incentivo para que novos projetos sejam colocados em prática”.

VISÕES

CARLOS OSGUERA-AROLIVO



“A gente precisa ter uma visão mais que local, mais setorial, para aproveitar todo esse potencial. Santos tem diversas universidades, foco de cursos na área e muito potencial. O setor é muito competitivo e o profissional precisa estar preparado para projetos robustos, para aproveitar as oportunidades”

João Ricardo Lafraia
Gerente geral da Petrobras

DIVULGAÇÃO



“Mesmo que lentamente, a região começou a apresentar alternativas e propostas com viabilidade e que não dependessem só do investimento da Petrobras. Essa é uma grande lição. Temos de nos preparar e não esperar apenas a Petrobras investir na Baixada Santista”

José Roberto Santos
Diretor do Instituto Geo Brasilis



YANESSA RODRIGUES-AROLIVO

“Temos de colocar no papel um plano real e factível, que possa se tornar viável com apoio do governo, das prefeituras. É preciso incentivo para que novos projetos sejam colocados em prática”

Mauro Sammarco
Presidente da Associação Comercial de Santos (ACS)

Após pré-sal, é preciso olhar adiante e além

■ Sobre a frustração com a fase de exploração do pré-sal envolvendo a bacia de Santos há mais de 10 anos, que causou um boom, principalmente no setor da construção civil, e numa corrida por cursos de petróleo e gás, o gerente geral da Petrobras, João Ricardo Lafraia, é bastante prático.

“As oportunidades aparecem e devem ser aproveitadas imediatamente. Deve ser aproveitado o *timing*. Na época, apareceram algumas chances e não havia nem quem fizesse determinados serviços”.

Ele defende que se tenham bons projetos e que sejam discutidos com as au-

toridades locais. Segundo João Ricardo, há espaço para todos, mas é preciso agilidade para apreender o momento e dele melhor tirar proveito. No caso específico do petróleo e gás, ele considera essa uma indústria que muda muito rápido e as crises alteram as características das empresas, como as

crises econômica de 2015 e a da pandemia, agora.

APRENDIZADO

O diretor do Instituto Geo Brasilis, José Roberto Santos, lembra que a região passou por um importante aprendizado durante e depois dessa fase. “Nós vivemos um período de grande

euforia e sentimos o impacto da crise, principalmente a Baixada Santista, por conta da Usiminas e das operações do Porto de Santos. Lentamente, passamos a perceber que é necessário apresentar alternativas e propostas com viabilidade e que não dependam só do investimento da Petrobras”.

PATROCÍNIO

a região em pauta
A TRIBUNA

ecoVIAS
ECOINDÚSTRIAS

PLANO Santa Casa Saúde
SEMPRE FORTI, CUIDANDO DE VOCÊ

GRUPO MENDES

SOBLOCO
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO URBANO

REALIZAÇÃO

A TRIBUNA